

Arsenais Enganosos

ARMAS DE FOGO DE GANGUES E DE GRUPOS

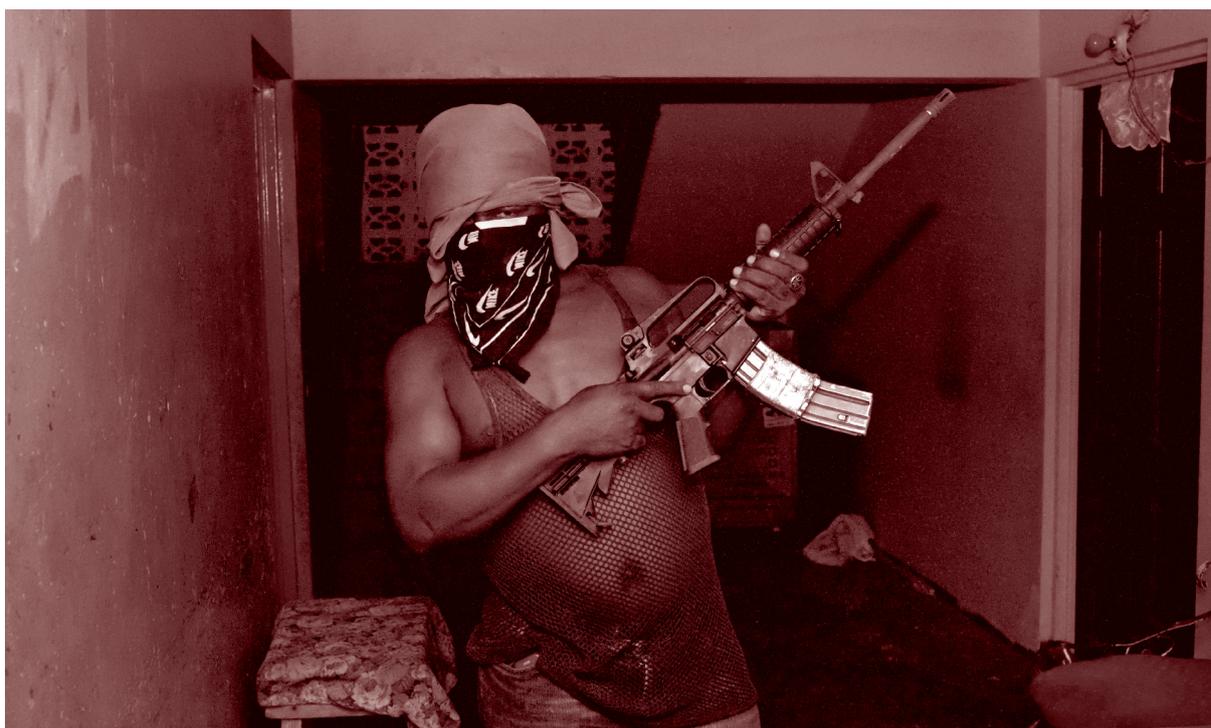
Quantos combatentes não governamentais – guerrilheiros, rebeldes, milicianos e membros de gangues – existem no mundo? Quantas armas possuem esses grupos? Os tipos de armamento usados pelos actores não governamentais são bem conhecidos, ou por consequência de conhecimento pela exibição ou por confrontos frequentemente mortais. Este capítulo faz uma tentativa de quantificar as armas de gangues e grupos armados, enquanto os números actuais reais envolvidos são muito difíceis de determinar.

As incertezas sobre a quantidade de armas leves controladas por grupos não governamentais têm causado uma amarga controvérsia sobre a eficácia da política de armas e de programas específicos, tais como os programas de desarmamento, de desmobilização e de reintegração. O debate fervoroso nos Estados Unidos e México sobre as vendas ilegais de armas civis para gangues mexicanos é uma outra manifestação da incerteza sobre a quantidade de armas que estes grupos possuem actualmente e sobre a origem destas armas.

Existem de dois a dez milhões de armas de fogo na posse de gangues no mundo.

Este capítulo mostra que os gangues e os grupos são, de longe, os menos numerosos entre todas as principais categorias de proprietários de armas de fogo, muito menor do que pessoas particulares, militares ou policiais. Entre as suas conclusões estão:

- Nos países mais estudados os gangues possuem entre 1.2 e 1.4 milhões de armas de fogo.
- Em todo o mundo os arsenais de gangues incluem, pelo menos, 2 milhões e, provavelmente, não mais de 10 milhões de armas de fogo.
- Outros grupos armados não governamentais – rebeldes e milícias, incluindo grupos inactivos e grupos relacionados com o Estado – possuem um total de cerca de 1.4 milhões de armas leves.
- Os grupos armados não governamentais que lutaram activamente em 2009 possuem em conjunto por volta de 350,000 de armas leves.



Um membro de um gangue jamaicano manuseia uma espingarda automática de assalto no corredor de um alojamento público, Dezembro 2008.
© Scott Nelson

Tabela 4.1 Estimativa da distribuição global de armas leves, 2009

Categoria	Subcategoria	Armas de fogo (milhões)
Forças Armadas		200
Polícia		26
Civis		650
	Grupos armados não governamentais	1.4
	Gangues	2 a 10
Total (arredondado)		875

Fontes: Total de forças armadas e polícia: Levantamento de Armas Leves (2006b, cap. 2); civis: Levantamento de Armas Leves (2007, cap. 2); grupos armados e gangues não governamentais: este capítulo

- Os grupos armados e os gangues controlam em conjunto aproximadamente 0.4 a 1.3 por cento de todas as armas leves.
- Evidências indirectas mostram que os gangues e os grupos armados estão a adquirir armas leves mais poderosas, instigando uma corrida às armas com outros actores.

Pelo facto de que o tipo de informações disponíveis sobre gangues e grupos armados estarem longe de serem uniformes, esta análise usa diferentes métodos para calcular as armas leves destes grupos. Em inventários sobre armas leves de gangues têm sido tiradas conclusões que extrapolam em geral as somas de exemplos bem conhecidos. As armas de grupos armados não governamentais são estimadas num estilo de sistema de elementos, de acordo com os números de combatentes em vários grupos.

Nas edições anteriores do Levantamento de Armas Leves não foram feitas quaisquer tentativas para estimar os números de armas leves na posse de gangues. As suas armas foram largamente incluídas em avaliações mais amplas sobre armas de fogo civis. Os números de armas de fogo pertencentes aos gangues são retirados aqui de 18 exemplos – países, cidades e províncias – e mostraram possuir aproximadamente 1.2 a 1.4 milhões de armas leves. O total do arsenal de gangues no mundo todo parece incluir pelo menos 2 milhões e, provavelmente, não mais de 10 milhões de armas de fogo.

Os membros de gangues armados são mais comuns em sociedades com um grande número de membros de gangues e proprietários de armas.

Os grupos armados não governamentais de armas leves foram estimados em 386 grupos, com um índice médio de posse de 0.5 a 1.6 armas leves por combatente. Em 2001, o total de armas para todos os grupos armados não governamentais – rebeliões e milícias – foi estimado em aproximadamente um milhão. Isto deveria ser comparado com a nova estimativa de um total de aproximadamente 350,000 de armas leves entre os grupos que lutaram activamente em 2009. Isto significa uma *redução real* tanto para os números de combatentes não governamentais activos, quanto para os seus inventários de armas leves. Se os grupos inactivos e os grupos ligados às instituições governamentais forem incluídos, o total sobe, entretanto, para 1.4 milhão de armas leves controladas por todos os grupos não governamentais. Este crescimento é parcialmente *real*, devido ao crescimento de facções armadas, mas também é em parte *aparente*, por ser o resultado de pesquisas com uma maior atenção voltada para tipos de grupos negligenciados por trabalhos anteriores

Comparado com as armas leves de outros grandes grupos da sociedade – particulares, órgãos policiais e forças armadas – os grupos aqui examinados são estatisticamente pequenos, ou seja, não excedem 1.3 por cento de todas as armas leves mundiais, e provavelmente ainda menos do que isto. Os arsenais de gangues parecem compor a maior parte desta categoria.

Comparados com os arsenais de outros grupos proprietários de armas, os arsenais de rebeliões, milícias e movimentos terroristas podem ser bastante reduzidos. Dos quase 875 milhões de armas de fogo em todo o mundo, não mais do que 11.4 milhões são controladas por gangues e grupos não governamentais. Em comparação, a polícia possui por volta de 2.5 vezes mais armas, as forças armadas por volta de 20 vezes mais e indivíduos particulares no mundo possuem por volta de 60 vezes mais.

Mesmo estas comparações tendem a exagerar o número de rebeldes, aumentados por grupos actualmente inactivos ou militarmente inactivos e por grupos que se tornaram governos de facto ou governos legitimados. De qualquer forma números pequenos não são sempre irrelevantes. As cifras relativas a alguns dos grupos mais perigosos não ultrapassam os poucos milhares; outros contam somente poucas dezenas. A extraordinária disparidade entre a dimensão de movimentos rebeldes e seus danos humanitários e políticos acaba por ser a origem de seu maior significado. ■